

DOMINGO9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto**4ª FEIRA**15h00 - Culto de Oração e Comunhão
19h30 - Culto de Oração**5ª FEIRA**

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

ESCALA**Pastores:****Domingo 14/05/2017**9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá**Domingo 21/05/2017**9h30 - Marcio Mizubuti
18h30 - Mauricio Torres**Diáconos:****Domingo 14/05/2017**9h30 - Vanderlei e Cristiana
18h30 - Vanderlei e Cristiana**Domingo 21/05/2017**9h30 - Valter e Maria Jose
18h30 - Valter e Maria Jose**Aniversariantes da semana:****Dia 14/05**Bruna Gois Arruda
Marjorie Eliane Fernandes Araujo**Dia 15/05**Andre Oskar Scharer Junior
Eduardo Henrique Phelipini
Gustavo Moreira de Souza Junior
Sonia Regina de Souza
Isabela Gomes Torres
Gilbraci Aparecida Martins Barbosa**Dia 16/05**Calvino Coutinho Fernandes
Alice Pereira de Brito
Aparecida Geremias
João Batista Basto de Avila
Khahil Oliveira Portugal**Dia 17/05**Rhebecca Aguiar Raymundo Aquino
Beatriz Aparecida da Silva
Elice Benedita da Silva
Jurandir Venancio de Oliveira
Helen Moreno de Rezende Araujo Moreira
Jesse Vander Bortoto
Samela Olak Martins
Vinicia Ribeiro Silva**Dia 19/05**Gersonly Rodrigues de Oliveira
Rosa Maria dos Santos
Regina Silveira Lima
Rogerio Orlando dos Santos
Ana Priscila da Silva Kemmer
Aristoteles de Castro
Carlos Cesar Grigoli Pelarim**Dia 20/05**Denise Madureira
Neozeli Aparecida Azolini da Silva
Luci Mara Resende
Tiago Mondek de Miranda
Alzira dos Santos Ribeiro**BAZAR**

No dia 10/06, sábado, das 09:00 às 17:00 teremos nosso bazar do desapego. Doe roupas, calçados, bijuterias e louças. As doações podem ser entregues aqui na secretaria da PIB. Doe somente aquilo que estiver em bom estado, para maiores informações ligue para (43) 3372-8900.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIAO Presidente do Conselho de Administração da Primeira Igreja Batista em Londrina, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 16 do Estatuto, convoca a Igreja para uma Assembleia Extraordinária a ser realizada no dia 04 de junho de 2017 às 10:30 horas com o quorum de 1/3 dos membros em 1ª convocação e de qualquer número em segunda convocação 15 (quinze) minutos após a primeira. Para tratar dos seguintes assuntos: **NOMEAÇÃO DE PASTORES e ATUALIZAÇÃO DO ROL DE MEMBROS**, conforme disposto no Artigo 15 do Estatuto da Igreja.**ESCOLA DE PROFETAS****"Cri por isso falei".**Gostaríamos de avisar que as inscrições para escola estão encerradas por enquanto. Iniciamos no dia 19/04 o **Módulo 1- O Profeta e a arte da pregação**. Aproveitamos para avisar que as aulas acontecerão de 15 em 15 dias, portanto nossa próxima aula será no dia 17/05. Informações pelo e-mail: secretaria.escoladeprofetas@gmail.com ou pelo telefone (43)9966-79795 - Lia.**OUVIDORIA**Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja você poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!**FRUTO DO VENTRE**

O Núcleo da Família por meio do projeto Fruto do Ventre oferecerá um curso para mães gestantes com o objetivo de preparar o casal para esse novo momento da vida que é a chegada de uma criança. O curso acontecerá aos sábados (27/05, 03/06, 10/06, 17/06 e 24/06) horário das 16:30 as 18:30 horas. Casais interessados em participar ou que quiserem mais informações sobre o curso podem entrar em contato com a Maura Freitas pelo telefone (43)99172-6762.

EXPEDIENTE**PASTOR**

Glenio Fonseca Paranaguá.

CONTATOcomunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br**SETOR FINANCEIRO**

Informamos que a Sra. Melissa não é mais funcionária da Igreja. Em seu lugar está a Sra. Rubia Peixoto como assessora Administrativo-Financeira fone (43)3372-8902.

ASSEMBLEIA ORDINÁRIAO Presidente do Conselho de Administração da Primeira Igreja Batista em Londrina, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 16 do Estatuto, convoca a Igreja para uma Assembleia Ordinária a ser realizada no dia 11 de junho de 2017 às 10:30 horas com o quorum de 1/3 dos membros em 1ª convocação e de qualquer número em segunda convocação 15 (quinze) minutos após a primeira. Para tratar de um único assunto: **APRECIÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016**, conforme disposto no § 1º do Artigo 15 do Estatuto da Igreja.**CULTO DE ORAÇÃO ÀS QUARTAS-FEIRAS**"As reuniões de oração medem a pulsação da Igreja." Todos os filhos de Deus desta Igreja estão convocados a participar da reunião de oração às quartas feiras às 19:30h. **"Aprender a orar com Jesus"** às 20:00h. **Oração.** "Não veremos melhora na Igreja enquanto a reunião de oração não ocupar um lugar importante na estima de cada um de nós."**COMUNHÃO À MESA**

Informamos para toda a Igreja que no mês de maio a nossa comunhão à mesa será no terceiro domingo (21/05), o cardápio será comida Mineira! Venha participar conosco, traga sua família e seus amigos "convites na secretária e nos finais dos cultos".

CAMPANHA DE INVERNO M.A.S/PRO-JETO DORCAS

Solicitamos aos irmãos a doação de roupas e calçados, principalmente de calças masculinas. E, para a chegada do inverno, antecipamos o pedido de doação de cobertas, edredons, meias e agasalhos. Serão beneficiados: Casa Verde, Missão Vida e Tok de amor. Entendemos que o Ministério plural se consolida com a palavra e participação em conjunto de nossa comunidade. Dúvidas: Leticia: 99126-7626 ou Lia: 99942-3355.

TEMPLOTel (43) 3372-8900
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÁ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862


PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br



PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

O ESPÍRITO DA CRUZ – O REI OCULTO

O orgulho espiritual é o mais dissimulado dos pecados, pois vem sempre bem camuflado de humildade. Poucos de nós tem a percepção de sua altivez pessoal. Não há mimetismo mais ardilosa do que o orgulho espiritual vestido com trapos e fiapos.

Eu não confio na minha humildade. Muitas vezes me arrasto no discurso, mas, a minha cabeça busca uma coroa no trono. Falo mansamente, embora a minha pretensão de ser visto, esteja gritando no íntimo. Digo que sou mendigo e reajo como Sua Alteza. É um paradoxo essa vida de ser um pobre de espírito. **Minha fala é de humildade, todavia, o bafo de um dragão-de-Komodo denuncia meu orgulho espiritual.**

O orgulho é o desejo pervertido pela notoriedade. Sou soberbo mesmo quando estou me escondendo sob os mantos da invisibilidade, a fim de que os outros saibam que eu sou um "ilustre" desconhecido. Fico assustado quando tomo uma foto de um grupo em que estou ali no meio e logo me vejo procurando a mim mesmo para olhar como estou.

Tenho pedido ao Senhor que me revele quem sou de verdade. Muitas vezes eu finjo que sou humilde, mas quando vejo minha imagem refletida no espelho do poço, logo percebo o narcisismo da modéstia rubra de brio. Eu acho que tenho direito e que devo ser tratado com deferência. Minha humildade sempre traja roupas de gala.

Vi pseudo mendigo dançando a baiana porque o seu contracheque não refletia a expectativa do seu cachê. Vi a minha conduta arrogante diante da cena julgando o outro com presunção de quebrantamento. Orgulho na ação e na reação – tudo com cara e traje de singeleza. Que coisa mais ridícula é a postura da distinção presumida.

Sto. Agostinho disse: **a humildade é a qualidade que aquele que tem não sabe que tem, pois se souber, ficará orgulhoso de tê-la.** Orgulho é tão persistente e resistente, que até com a humildade ele quer levar vantagem. É impossível alguém ser humilde, sem o risco de se orgulhar com sua humildade. Ouvi um missionário orar: Senhor, orgulho-me da minha humildade. Como pode? Água e fogo se aniquilam; ou a água apaga o fogo ou o fogo consome a água. Orgulho e humildade são incompatíveis.

Só o espírito da cruz tem condições de produzir a verdadeira humildade, sem promover o orgulho. **Não se trata apenas de uma doutrina certa da cruz, mas do espírito da cruz.** Se não houver a morte para si mesmo, não há lugar para Deus em nós mesmos. Precisamos mais do que conceitos corretos. Precisamos morrer para os nossos direitos.

Fui a um velório em que a viúva não se conformava com a morte do marido, e, em desespero, arrancava maços de cabelos do defunto. O morto tinha sido um homem muito forte, mas, não esboçou nenhuma reação. Mendigos, nós já morremos em Cristo? No espírito da cruz não há lugar para a soberba.

Do velho mendigo do vale estreito,



Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

ACERCA DA JUSTIFICAÇÃO

John Stott dizia que, “ninguém entende o cristianismo, se não entender a palavra ‘justificação’.” A justificação pela fé é um dos fundamentos reais da verdadeira experiência dos que se declaram cristãos. O pecador encontra-se separado de Deus e sem as mínimas condições pessoais de ter comunhão com o Deus justo e santo.

Sem justificação, nenhum pecador poderá entrar na sala do Trono. Sem assepsia, nenhum médico poderá entrar numa sala cirúrgica, sem risco de contaminação. Não há compatibilidade do pecado do pecador com a santidade de Deus. A justificação é a obra Divina de caráter definitivo que torna o pecador justo com a justiça de Cristo.

(1) *Creemos que a grande bênção evangélica que Cristo concede a todos os que nele creem é a justificação; e, por meio dEle, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.* Atos 13:39.

A justificação nunca resultará das obras de justiça praticadas por nós, porém da justiça de Cristo imputada a nós pela graça de Deus. **Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com a sua sabedoria, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.** Isaías 53:11.

É a justiça de Cristo que nos justifica na cruz, quando somos unidos a Ele no Seu sacrifício. O pecador aprovado pela graça recebe sua inclusão no corpo de Cristo e, concomitantemente, participa no plano espiritual de Sua morte com Cristo, para receber graciosamente a imputação da justiça de Cristo em seu espírito.

Assim, justificado pela graça de Cristo pode-se dizer ao pecador: **agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.** Romanos 8:1.

(2) *que a justificação abrange o perdão dos pecados, de todos os pecados do Seu povo, que, por um modo soberano, foram incluídos no sacrifício de Cristo. Foi assim que o evangelista descreveu o nascimento de Jesus: Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.* Mateus 1:21.

A justificação tem como ênfase o perdão permanente dos pecados de todos os crentes em Jesus Cristo. **Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados.** Atos 10:43.

A obra de Cristo é eficiente e suficiente para nos libertar da culpa do pecado e também para nos livrar do julgamento da ira vindoura. **Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.** Romanos 5:9. E há mais...

(3) *e a promessa da vida eterna, de acordo com os princípios de justiça; se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.* Romanos 5:17. Pela sua justiça, não só os pecados foram tratados, mas, também, a vida eterna foi garantida aos que creem em Cristo.

Jesus, ao ficar como fiador dos nossos pecados, assumiu a nossa culpa e deixou aberta a condição de sermos recipientes da Sua vida. Ele se deu por nós, **a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.** Tito 3:7. Pela sua justificação não fomos apenas alforriados da escravidão do pecado, fomos feitos filhos de Deus e herdeiros de um Reino eterno.

(4) *a qual é concedida não em consideração a alguma boa obra que tenhamos feito, mais unicamente pela fé no sangue do Redentor; a justificação nunca resulta de nossas obras, mas sempre resulta em boas obras, ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.* Romanos 4:4-5.

Deus sempre nos justifica para nos santificar, mas não façamos da justificação um efeito de nossa santificação, esta, sim, é um efeito daquela. Vejamos como *Thomas Watson* dizia: “Se Deus justificasse um povo e não o santificasse, estaria justificando um povo ao qual não poderia glorificar.” Isto não é, nem do Seu poder, nem do Seu caráter.

Mas precisamos verificar um ponto muito importante: justificação é uma obra em que Deus age sozinho, enquanto santificação, Ele age e a nova criatura reage. “Na corte da justificação, os méritos não valem nada, são insuficientes; mas na corte da santificação... eles são jóias e ornamentos,” sustenta *Richard Sibbes*.

“De acordo com as Escrituras, é impossível ser justificado pela fé e não experimentar o começo da verdadeira santificação, porque a vida espiritual transmitida pelo Espírito no ato da regeneração (que introduz o novo poder para crer) tem afinidade moral com o caráter de Deus e contém em si o embrião de toda a santidade,” insiste *Iain H. Murray*, quando trata da interação destas duas realidades espirituais.

(5) *em virtude da qual a sua justiça perfeita nos é imputada gratuitamente por Deus; para sermos participantes de Seu caráter: Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.* Romanos 5:19.

Temos que entender que no reino da graça, não há justificação que justifique qualquer contrapartida humana, porque se trata de uma obra espiritual feita a um morto espiritual pelo Deus Altíssimo cheio de graça. **Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome.** 1 João 2:12.

(6) *que esta nos traz a um estado de paz bendita e de favor com Deus, e nos garante todas as outras bênçãos necessárias nesta vida, e também eternamente.* Fica claro que toda a obra da justificação é graça plena. **Portanto, desde que pela fé fomos feitos justos por Deus perante Ele mesmo, temos paz com Ele por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Através dEle, pela fé, também pudemos entrar na graça de Deus, na qual agora nos encontramos. Portanto nos alegamos por causa da esperança que temos de participar da glória de Deus.** Romanos 5:1-2.

A justificação é o carro chefe da santificação. Primeiro somos justificados pela graça de Deus e, uma vez justificados entramos no processo contínuo da santificação. A justificação é um ato Divino, onde A Trindade faz a obra toda de uma vez. A santificação é um processo, em

que a resposta humana depende da ação Divina. Como disse *William S. Plumer* “justificação e santificação são diferenciáveis, mas não separáveis.”

Desde que fomos justificados pela graça de Deus, em Cristo, crucificado, com certeza seremos santificados pela vida de Cristo, em nós. A morte e a ressurreição de Cristo são os instrumentos da graça para levarem a efeito tanto a justificação do ímpio, de modo monérgico, como a santificação do piedoso, de modo sinérgico.

“A doutrina da justificação pela fé — uma verdade bíblica, e uma bênção que nos liberta do legalismo estéril e de um inútil esforço próprio — em nosso tempo tem-se degenerado bastante, e muitos lhe dão uma interpretação que acaba se constituindo um obstáculo para que o homem chegue a um conhecimento verdadeiro de Deus. O milagre do novo nascimento está sendo entendido como um processo mecânico e sem vida. Parece que o exercício da fé já não abala a estrutura moral do homem, nem modifica a sua velha natureza. É como se ele pudesse receber a Cristo sem que, em seu coração, surgisse um genuíno amor pelo Salvador. Contudo, o homem que não tem fome nem sede de Deus pode estar salvo?” O melhor de *A. W. Tozer*.

Deus é quem justifica o Seu povo pela Sua graça, através da obra da cruz, em Cristo, quer entre os judeus, quer entre os gentios. Pedro, no concílio de Jerusalém, disse à igreja daquela cidade, o seguinte: **expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome.** Atos 15:14. Não é possível ser um povo de Deus sem que Deus o torne justo em Cristo.

Finalizamos como este ponto de vista de *Hugh Latimer*, “precisamos ser feitos bons antes de poder fazer o bem; precisamos ser feitos justos antes que nossas obras possam agradar a Deus - somente depois de sermos justificados pela fé em Cristo é que as boas obras vêm.” **Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.** 1 Coríntios. 1:30-31.